

INTRODUÇÃO
COLLABORATIVE
BUSINESS
ECOSYSTEM
KES

O que a Hyperloop tem a ensinar sobre colaboração

E se as principais empresas, inclusive concorrentes, e os maiores especialistas de diferentes áreas trabalhassem juntos para resolver um problema? Essa linha de pensamento pode parecer utópica, até conhecermos a Hyperloop Transportation Technologies (HTT), uma das iniciativas mais inovadoras de transporte da atualidade. Idealizada pelo bilionário Elon Musk, uma nova tecnologia tem sido desenvolvida por um grupo multidisciplinar que reúne de engenheiros da NASA, grandes empresas, como a Boeing, a um time brilhante de acadêmicos. Como conseguir essa proeza?

Quem vai nos explicar sobre as dores e as delícias de se colocar o conceito de crowdsourcing em prática, para criar e manter uma empresa, é Bibop Gresta, chairman e cofundador da Hyperloop Transportation Technologies.

A Hyperloop nasceu da ideia de construir um sistema de transporte limpo, em que cápsulas são enviadas em um tubo a vácuo; com máxima eficiência ao evitar a resistência ao ar. O objetivo é que as cápsulas possam viajar a 1.200 km/h (quase a velocidade do som).

INTRODUÇÃO
COLLABORATIVE
BUSINESS
ECOSYSTEM
KES

A materialização do projeto pode impactar diversas áreas: do transporte de pessoas até os sistemas de logística de carga. Imagine só poder ir de San Francisco a Los Angeles em questão de minutos? Para conseguir tal feito, a HTT usa um sistema impressionante de colaboração.

Eles fizeram uma chamada criativa para cientistas do mundo inteiro e construíram parcerias com companhias que já detêm as tecnologias necessárias para o desenvolvimento do projeto em troca de stock options. Ao todo, são mais de 800 pessoas de mais de 40 países (inclusive, o Brasil) envolvidas, trabalhando coletivamente. As melhores ideias são levadas para prototipação.

“Isso é a demonstração de que quando a humanidade se junta para resolver grandes problemas, ela consegue. Não importa o que seja”, disse Gresta em entrevista à CNBC, sobre o sistema de crowdsourcing adotado pela HTT.

INTRODUÇÃO
COLLABORATIVE
BUSINESS
ECOSYSTEM
KES

O interessante dessa abordagem é que a companhia funciona como uma network orchestrator (orquestradora de rede). O esforço é em organizar cientistas e empresas ao redor do projeto Hyperloop.

Bibop Gresta é italiano e, antes da HTT, cofundou a Digital Magics SPA, uma influente incubadora de startups na Europa, que lançou mais de 70 companhias. Ele é especializado nas áreas de transporte, mídia e finanças. Além disso, participa do conselho de diversas organizações de esforço humanitário, como Cure Aids, Project Happiness e Project Peace on Earth. Já foi speaker no TedTalk e do Fórum Econômico Mundial, promovido pela Organização das Nações Unidas.

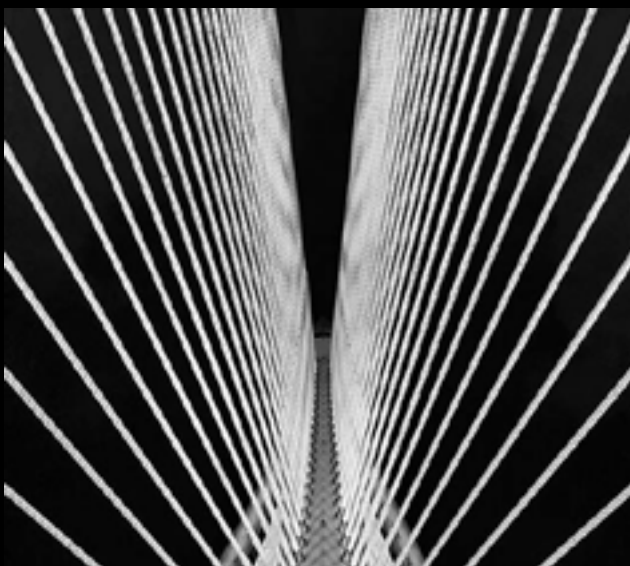
PARA SABER MAIS SOBRE A HYPERLOOP E SEU MODELO DE CROWDSOURCING SUGERIMOS ALGUNS TEXTOS:



→ **HYPERLOOP TRANSPORTATION TECHNOLOGY**

Neste vídeo, dá para se ter uma ideia do desenvolvimento da tecnologia Hyperloop e dos problemas que ela pode resolver.

<https://bit.ly/2MwY3vI>



→ **A HYPERLOOP TRANSPORT TECHNOLOGIES ANUNCIOU UM CENTRO DE INOVAÇÃO EM MINAS GERAIS**

Não é segredo que o Brasil tem grandes desafios de logística há anos. Para os mais otimistas, contudo, os problemas podem ser vistos como uma grande oportunidade de negócios.

<https://glo.bo/2OKHcTp>

→ **WHAT AIRBNB, UBER AND ALIBABA HAVE IN COMMON**

O conceito de orquestradora de rede é utilizado em outras companhias inovadoras

<https://bit.ly/14Sh2H6>



→ *Leia o artigo que aponta o caminho para a construção de um ecossistema:*

<https://accntu.re/2zOw3w6>



→ *Conheça a recente pesquisa que revela os desafios da construção de ecossistemas de negócios:*

<https://accntu.re/2ICfwy2>



→ **COMO A HYPERLOOP TRANSPORT TECHNOLOGIES ESTÁ FAZENDO UM CROWDSOURCING DO FUTURO**

Uma das tecnologias mais badaladas de hoje pode ser resolvida por crowdsourcing? Muitos desafios estão por vir.

<https://bit.ly/2w5Aj7g>